

ESPAÇO PARA O TEMPO LIVRE. CONSIDERAÇÕES SOBRE LAZER E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO PARQUE DO IBIRAPUERA¹

Paulo Cezar Nunes Junior²

Este estudo apresenta as discussões sobre lazer e apropriação do espaço travadas a partir das trinta e oito visitas feitas ao Parque do Ibirapuera, na cidade de São Paulo, durante o ano de 2008. Por meio do método de pesquisa antropológico, procurei entender os usos de alguns espaços deste parque pelos sujeitos (especialmente na marquise e na pista central) com foco nas suas práticas de lazer. Esta relação permitiu a discussão de conceitos como lazer e tempo livre, espaço liso e apropriado, aceleração da sociedade e encurtamento do espaço, oásis e subversão. Como avanço para o tema tratado nesta pesquisa, proponho a expressão “espaço para o tempo livre”, entendendo-o como canal que conduz o sujeito à liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer. Espaço. Parques Urbanos. Parque do Ibirapuera.

¹ Dissertação de Mestrado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Unicamp, sob a orientação da Profa. Dra. Sílvia Cristina Franco Amaral.

² Mestre em Educação Física, área de concentração Educação Física e Sociedade, pela FEF/Unicamp. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas e Lazer da Unicamp.